



MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

ATA N.º 06/2025

----- Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, nos Recreios Desportivos do Algueirão, sito na Estrada do Algueirão, nº 140/144, no Algueirão. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

O Presidente, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Luciano Antunes Barata Rodrigues dos Reis (PSD). -----

A 2.º Secretária, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Guilherme Dias da Silva (PSD). -----

A Vogal, Sra. Paula Cristina Rodrigues dos Santos Pereira (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luís Paulo Neves Moniz Soares (PSD). -----

A Vogal, Sra. Cristiana Antunes Correia da Silva (PSD). -----

O Vogal, Sr. Francisco Veloso Libânio (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

A Vogal, Sra. Ana Vanessa Gonçalves Pereira (IL). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

O Vogal, Sr. Henrique Duarte Rocha da Silva Meira Coelho (PS). -----

O Vogal, Sr. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, LIVRE (L): -----

O Vogal, Sr. Tiago João de Oliveira Furtado Pereira (L). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----



MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

A Vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH). -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH). -----

O Vogal, Sr. Júlio Manuel Flores Santos (CH). -----

A Vogal, Sra. Susana Isabel Catarino Ramos Pais (CH). -----

A Vogal, Sra. Mónica Andreia Ventura Jacinto (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

A Presidente, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões. -----

O Secretario, Sr. Rui Manuel Lopes dos Santos. -----

A Tesoureira, Sra. Palmira Dolores de Sousa. -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Simões Lopes. -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira. -----

A Vogal, Sra. Marta Isabel Dias de Jesus Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

A 2ª secretária, Sra. Lina Mamandim Banora Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento (PS). -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo (PS). -----

O Vogal, Sr. Bruno Miguel Gomes Rodrigues (PS). -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos (PS). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, o **PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu início à reunião. -----



AM
JMS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

----- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Muito boa noite a todos. Começo por cumprimentar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia e na sua pessoa os demais membros do Executivo. Cumprimento todos os eleitos para as diferentes bancadas desta Assembleia de Freguesia. Cumprimento os serviços, o público, aquele que nos assiste aqui e lá em casa e um cumprimento também à Vereadora Anabela Macedo, que presencia hoje a *In loco* esta sessão. Foi então combinado em conferência de líderes, por uma questão de reposição de legalidade de todos os eleitos e do normal funcionamento desta Assembleia de Freguesia, que o ponto que consta na convocatória para esta sessão ordinária, o ponto primeiro, que tem a ver com a verificação da identidade e legitimidade do eleito Francisco Veloso Libânio, vogal eleito na bancada do PSD, que seja então dada primeiramente a posse e depois entraremos no curso normal desta sessão da Assembleia de Freguesia. Assim sendo, eu passo a chamar então o vogal eleito Francisco Veloso Libânio para a sua tomada de posse.” -----

----- **O Vogal, Sr. Francisco Veloso Libânio (PSD):** -----

” Eu, Francisco Veloso Libânio, abaixo-assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.” -----

----- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Agora sim, reposta então a legalidade de todos os eleitos desta Assembleia de Freguesia, iniciamos então a nossa sessão com o espaço dedicado às intervenções do público.” -----

----- **PERIODO PARA O PÚBLICO:** -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS),** deu a palavra: -----

O Sr. Dinis Pita: -----

“Mudei-me recentemente para um lugar aqui mesmo ao lado, Pexiligais e venho aqui comunicar porque desde logo a senhora Presidente Paula Simões disse que estaria sempre disposta a ouvir e a responder a todos os problemas que a Freguesia e os lugares teriam. Pexiligais é um lugar aqui mesmo ao lado, um lugar calmo, onde crianças ainda brincam na rua, é raro já ver isso, só que é um lugar em que a sua maioria não tem saneamento, há graves condições de celebridade, há uma grave falha na recolha do lixo e acho que isso tem que ser comunicado e tem que ser trabalhado, deveria ser estudado novos pontos de recolha de lixo, porque julgo haver faltas de recolhas de lixo. Temos aqui já a seguir, no início de Pexiligais, dois complexos de armazéns que



AM
ms

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

eles próprios, por menos um complexo, não têm um sistema de eco-ponto, nem de caixotes de lixo para recolha de lixo, vemos na Rua da Cruz, em que à moradias e o Feijão Verde, um complexo de atividades para crianças, em que temos para-choques, pneus que são depositados e julgo que poderemos fazer alguma coisa, ou fixar sinalética a avisar os cidadãos que estão sujeitos a contraordenação, o depósito de lixo que não está previsto ser depositado nestas condições, nomeadamente os pneus e até bidons de óleo. Ou seja, isto é impensável hoje em dia estar a acontecer. Algueirão é uma das maiores Freguesias do país e Pexiligais ainda não tem saneamento. Há uma parte que tem e outra parte que não tem. Eu vivo na parte que não tem, no entanto, reparo também noutro problema, que isto deverá ser relativamente, eu vejo que as estradas são limpas até ao número 60, que é onde há saneamento e depois quando deixa de haver saneamento também já não limpam as ruas, ou seja, deve haver algo escrito na Junta ou na Câmara que diz, vamos só limpar até aqui, vem os senhores com as roçadoras, limpam as bordas da estrada e depois, espera lá para a frente já não se limpa, ou seja, só depois de alertarmos as entidades é que se procede à limpeza e muitas vezes são os próprios residentes que fazem a limpeza das ruas. Acho que seria importante o Executivo ter atenção a isso e ver o que é que podemos fazer para melhorar a limpeza das ruas. Outra questão é a falta de resposta, eu pedi à Senhora Presidente que pudesse interceder junto da empresa E-REDES porque já vários habitantes fazem a reclamação no portal do E-REDES e passamos meses, meses e meses e não há substituição... Temos postos de iluminação, só que ninguém vem substituir as lâmpadas, ou seja, a E-REDES tem um sistema para nos queixarmos para a substituição de iluminação e grande parte do lugar está às escuras, por isso acho que era importante poder haver alguma comunicação de parte da Junta de Freguesia junto da E-REDES para que se possa então dar mais atenção a esta questão. Eu julgo que isto seria o mais importante, não temos problemas de estacionamento, graças a Deus, mas estamos aqui numa aldeia perto, mas acho que a questão da salubridade é muito importante, a limpeza das ruas é muito importante, não temos espaços de lazer, mas julgo que há possibilidades." -----

O Sr. Fernando Figueira: -----

Muito boa noite, Sr. Presidente da Mesa, Sra. Presidente da Junta e todo o Executivo, a todos os eleitos que tomam hoje posse, aos funcionários, ao público, os meus cumprimentos. A questão que eu queria levantar é uma questão de relembrar, atendendo que hoje é a primeira Assembleia de Freguesia e é, digamos, o mostrar as caras, chamemos assim, de todos os eleitos. A questão das acessibilidades é, por certo, uma das questões principais que afetam a nossa Freguesia e que estão a trazer, aqui na zona onde estamos a reunir hoje, alguns problemas dos mais graves das



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

acessibilidades da Freguesia. Esta estrada do Algueirão e o seu entroncamento, com a conhecida como Reta da Granja ainda, e o cruzamento ali em cima... a bifurcação que vai para a Tapada das Mercês e para o Recoveiro, são um dos cancros transitivos da nossa Freguesia que têm de ser resolvido. Por certo, não será a Junta de Freguesia a resolver, mas será um ótimo encaminhador para os serviços da Câmara, para em conjunto e de preferência em conjunto com os fregueses aqui da zona, se resolver e dar volta a este assunto. Não é só aqui, porque a avenida que vai em direção à passagem por baixo da linha de comboio, a Avenida D. Afonso Henriques, convido quem não conheça, dos que estão presentes, a dar uma voltinha ou a passar de carro por ali, entre as 8h e as 9h da manhã para verem o caos do trânsito que existe, assim como na rotunda do outro lado da passagem por baixo da linha do comboio, já em Ouressa, ou seja, é fácil com um mínimo de conversa com os fregueses e identificar os grandes problemas de trânsito, que vão implicar noutra questão, vão embicar noutra questão, que é o esforço feito pela área metropolitana de Lisboa no sentido de resolver com novos autocarros, com novos serviços públicos de transporte, a solução não resolveu. O volume de trânsito subiu de tal ordem, aumentou de tal maneira, que não é necessário, é urgentíssimo sentar um conjunto de pessoas à mesa e arranjar soluções. Este é um problema grave, é evidente que o serviço de transportes públicos que aumentou vê-se muitos autocarros, ou antes, vê-se muito mais autocarros do que se via aqui há 4 ou 5 anos atrás, mas a evidência pelo volume de trânsito que se verifica, mostra que o esquema de transportes públicos não está a resolver o problema, não conseguiu diminuir o volume de transportes. Esta situação está a ser de tal ordem que, para além de outros tipos de saúde, habitações e não sei quantos, que estão perfeitamente identificadas e é fácil verificar os programas eleitorais dos partidos todos os presentes e ausentes, já agora, para se verificar quais são algumas prioridades. Até aqui tem havido muita passividade, esperemos que essa parte dos programas eleitorais se modifique e passe a haver alguma verificação e alguma constatação prática da resolução dos problemas. Nesta primeira Assembleia de Freguesia, eu gostava de cumprimentar todos os eleitos e esperar que façam, de facto, um bom trabalho e que se lembrem, em primeiro plano, daquilo que foram eleitos, que são os fregueses que vivem aqui, que não são tão poucos como isso. Muito obrigado, muito boa noite e bom trabalho a todos e podem contar comigo e com toda a gente, sobretudo com a população, para ajudar em conjunto a resolver e encaminhar problemas. Muito obrigado, boa noite.” -----

----- **A Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões (PSD):** -----

“Obrigada, Senhor Presidente da Assembleia, boa noite a todos, cumprimentar os membros eleitos de todas as bancadas, o público presente e um cumprimento especial à Vereadora



AmS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

Anabela Macedo, com quem também já tive a oportunidade de partilhar algumas até destas preocupações. Relativamente ao freguês Dinis Pita, que eu agora não o vejo, o território de Pexiligais é conhecido há muito tempo, por vários motivos, mas também por motivos profissionais. Esta situação dos depósitos ilegais, é uma situação que se tem perpetuado ao longo do tempo também, isto assim não o ajuda a nada. Mas estou certa, e aqui com a colaboração da Vereadora que também detém aqui esta questão da fiscalização, também vos posso informar que os Presidentes de Junta vão ter na próxima sexta-feira uma reunião com os SMAS nas pessoas dos Conselhos de Administração, é uma situação que é demasiado preocupante, não só na recolha do que é lixo, muitas vezes nós dizemos que as pessoas também não respeitam e não respeitam, mas efetivamente se não houver uma recolha de lixo efetiva, nada do outro trabalho, o trabalho funciona. Pôs-me aqui um desafio, colocou-me aqui um desafio que é muito pior, que é o da E-REDES. A empresa E-REDES não dá resposta em quase lugar nenhum de sítio nenhum. Também não vai ajudá-lo muito. O que é que eu peço aos fregueses que também nos foi pedido a nós? A Câmara está a fazer um esforço acrescido no sentido de melhorar a plataforma do Sintra Resolve, ou seja, tivemos já, julgo que todos os Presidentes, uma reunião com a equipa de trabalho do Sintra Resolve, a plataforma está mais ampliada, digamos assim, tem mais opções e a intenção é precisamente canalizar para que quem faz a triagem também possa saber para quem vai enviar. Eu sei que a Câmara também já reuniu com a E-REDES, isto é um pouco, e desculpem o uso de uma expressão que não deveria usar mas tenho que usar, é um *lobby* da E-REDES e é uma falta de capacidade da E-REDES, especialmente porque também diz que já resolveu e na maior parte das vezes também não articula nem resolve nada. Mais uma vez vamos fazer chegar ao Executivo Municipal essa preocupação que é uma preocupação transversal a todas as Freguesias do Conselho e a mesma situação se coloca no que se refere à recolha do que é lixo, do que são as responsabilidades da Junta (...). Esteja certo que darei notícias, terei muito gosto em lá ir ter consigo, darei notícias relativamente ao que decorrer dessa reunião que vamos ter com o Conselho, assim a toda a gente, de Administração dos SMAS. Quanto ao senhor Fernando Figueira, que eu agora não vejo e que já não tinha o prazer de o ver há muito tempo, é outro problema que nós temos sim. Tem a ver com a resolução e a regulação do trânsito. Permita-me só discordar aqui num ponto do senhor. Eu acredito em mecanismos de participação, acredito mesmo, tenho algumas reticências relativamente a esta situação dos estudos de tráfego e de quem efetivamente tem que fazer esta questão, independentemente de falar com as pessoas. Não é despiciente falar com as pessoas, agora têm que ser técnicos do trânsito a também fazer esses projetos e esses planos. E é só, julgo que está. Obrigada.” -----



Am
ms

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu a palavra à 1ª Secretário, Sr. Luciano Antunes Barata Rodrigues dos Reis (PSD), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pela 2ª Secretária, Sra. Lina Mamandim Banora Ramos (PS), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 06/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento (PS), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 06/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Vogal, Sr. Bruno Miguel Gomes Rodrigues (PS), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 06/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos (PS), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 06/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pela Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo (PS), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 06/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Feita então a leitura do expediente e das justificações de falta, e dado, como já devem ter notado, que se encontra um elemento da mesa com pedido de substituição. Eu ia questionar à Assembleia se alguém se opõe a que a vogal Ana Andrade, do Partido Socialista, tome então posição na mesa, a fim de ficarmos com a mesa reposta com três elementos. Alguém se opõe? Ninguém se abstém? Peço então à vogal Ana que tome então o seu lugar na mesa, para prosseguirmos com os trabalhos.” -----



Am
ms

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** da **MOÇÃO** – “25 de novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres” proposta pela bancada da CDU; **MOÇÃO** – “Prémio de Mérito Escolar da Freguesia”, subscrita pela bancada da CH; **RECOMENDAÇÃO** – “Manutenção Preventiva de Árvores de Médio e Grande Porte”, subscrita pela bancada da CH; **VOTO DE LOUVOR** – “Seleção Portuguesa de Futebol SUB 17”, subscrita pela bancada da CH e a **RECOMENDAÇÃO** – “Manutenção Preventiva de Árvores de Médio e Grande Porte”, subscrita pela bancada da CH, dirigidos à mesa. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) voto IL; **06** (seis) PS; **01** (um) voto L; **06** (um) CH; **01** (um) CDU. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU), para proceder à **APRESENTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “25 de novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres”, subscrita pela bancada da CDU, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 1**. -

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), deu a palavra o Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), para proceder à **APRESENTAÇÃO** de **VOTO DE LOUVOR** – “Seleção Portuguesa de Futebol SUB 17”, subscrita pela bancada da CH, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 2**. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), deu a palavra o Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), para proceder à **APRESENTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “Prémio de Mérito Escolar da Freguesia”, subscrita pela bancada da CH, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 3**. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), deu a palavra a Vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH), para proceder à **APRESENTAÇÃO** da **RECOMENDAÇÃO** – “Manutenção Preventiva de Árvores de Médio e Grande Porte”, subscrita



MF
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

pela bancada da CH, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 4**. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, colocou à **DISCUSSÃO** a **MOÇÃO** – “25 de novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres” proposta pela bancada da CDU; a **MOÇÃO** – “Prémio de Mérito Escolar da Freguesia”, subscrita pela bancada da CH; a **RECOMENDAÇÃO** – “Manutenção Preventiva de Árvores de Médio e Grande Porte”, subscrita pela bancada da CH; o **VOTO DE LOUVOR** – “Seleção Portuguesa de Futebol SUB 17”, subscrita pela bancada da CH e a **RECOMENDAÇÃO** – “Manutenção Preventiva de Árvores de Médio e Grande Porte”, subscrita pela bancada da CH, dirigidos à mesa, dando a palavra: -----.

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS)**: -----

” Boa noite a todos. Primeira intervenção deste mandato e passo já a dar-lhe os meus parabéns, Sr. Presidente, que tenha um excelente mandato a si e à sua mesa. Cumprimentar também aqui a nossa nova Presidente da Junta de Freguesia e em si cumprimentar todo o seu Executivo e desejar também um excelente mandato. A todos os vogais eleitos, aqueles que renovaram o mandato e outros que são novos nesta Assembleia, desejo-vos a todos o melhor mandato possível, digamos assim. Cumprimentar também aqui o público aqui presente, um cumprimento especial à nossa Vereadora Anabela Macedo pela sua presença e também aos funcionários da Junta de Freguesia e ao público lá em casa. Bom, nós a única coisa que estamos aqui a fazer é justificar o porquê que vamos votar contra duas moções que foram apresentadas. A primeira que está relacionada com a questão dos prémios escolares, porque consideramos que hoje em dia já existe os quadros de honra, já é uma coisa que é utilizada. E depois tem a ver com uma coisa que não está considerada na moção, que é o princípio da igualdade social. Como assim? Hoje em dia é muito simples um pai com muitas verbas conseguir meter o seu filho num centro de explicações suprasumo e esse filho tem as suas oportunidades para tirar as melhores notas possíveis. E temos outras crianças que não têm as mesmas condições e que às vezes para estudar têm que acender uma vela porque nem luz têm. Ainda agora estávamos a ouvir que em Pexiligais nem tem rede canalizada. E então esse princípio nunca está garantido. Nós temos a certeza absoluta que aquilo que vai acontecer, que já hoje acontece e nós conhecemos essa realidade nas escolas, é que os alunos mais favorecidos vão ser sempre os melhores, são sempre aqueles que vêm cá receber o *badge*, são sempre aqueles que vão e os mais carenciados serão aqueles que poderão ter mais dificuldades. E nós não compreendemos ou não encontramos o princípio da igualdade



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

social na proposta apresentada, vamos votar contra. A outra proposta que também vamos votar contra está relacionada com a poda das árvores por uma questão de princípio, por nós acharmos e considerarmos que isso é competência da Câmara Municipal de Sintra e não desta Junta de Freguesia. E é só isto, disso. Muito obrigado.” -----

----- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU):** -----

” Ora, eu também, vamos votar também contra a primeira moção, efetivamente por aquele motivo também já explanado, porque efetivamente há muitas... a realidade da nossa freguesia, também há crianças mais desfavorecidas e menos desfavorecidas e penso que premiar mérito não é de todo aquilo que se pretende numa escola. Será é o sucesso coletivo. Portanto nunca atribuir prémios de mérito. Porque para além de haver realidades muito diferentes, porque há pais que podem pagar explicações e então os filhos têm melhores resultados, esquecemos ainda do outro ponto também muito importante, até mesmo a nível da alimentação, uma criança bem nutrida obviamente tem mais condições de ter melhor sucesso escolar e há muitas crianças na nossa freguesia que nem boa nutrição têm, portanto não conseguem, ter muito desempenho quando efetivamente só pensam com certeza naquilo que lhe faz mais falta e certamente não têm disponibilidade psicológica para uma aprendizagem que deveria ser de sucesso. Portanto eu acho que há que criar condições para que todos tenham as mesmas igualdades. Efetivamente, relativamente também à situação das árvores e da poda das árvores, isso é efetivamente uma competência da Câmara, é a Câmara que tem os meios, é a Câmara que dispõe dos técnicos e profissionais, portanto, capacitados para isso, portanto penso que essa também não é uma função da Assembleia de Freguesia, tem mais a ver obviamente com a competência da Câmara. Obrigada.” -----

----- **A Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões (PSD):** -----

“Muito obrigada, Sr. Presidente. Só dar aqui uma opinião que vale o que vale de quase 40 anos de serviço face à educação. Então, a questão é assim. A bancada do Chega, no ponto 5, remete para a Junta de Freguesia em articulação com os agrupamentos de escolas a definição dos critérios, regulamento e forma de atribuição dos prémios. E neste ponto parece-me que será um bom princípio, até porque temos aqui outra situação. Grande parte dos agrupamentos de escolas neste momento já têm dois quadros de mérito distintos, ou seja, há aqueles para os alunos que são bons alunos e para os outros alunos que não conseguindo atingir as médias académicas que são desejáveis, pela sua forma de estar, pelo seu esforço e pelo seu empenho, isto é decidido em conselho de turma, acedem também a um quadro de mérito. Portanto, por aqui, parece-me que,



ms

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

tendo em conta até a experiência dos agrupamentos, o que vem aqui refletido no ponto 5, é passar esta responsabilidade para a Junta de Freguesia e para as direções dos agrupamentos, parece-me que são os indicados para poder também trabalhar neste sentido. Só deixava aqui uma questão à bancada, que é o seguinte, depois teremos que verificar o que é que é proposto, obviamente, e temos que consertar aqui o trabalho uns com os outros. Era só, está bem? Relativamente a esta questão da poda das árvores, que é outro problema que consideramos gravíssimo, também permitam a minha opinião, independentemente da responsabilidade de ser da Câmara Municipal de Sintra, nunca é demais sinalizar quais são as árvores, vamos dizer assim, para que estas árvores possam ser obviamente podadas. E ainda temos aqui outra questão, aos anos, que eu acho que nunca ninguém tinha podado árvores na Tapada das Mercês, acho eu. Ainda temos aqui outra questão, que é, não se pode também sobrevalorizar o bem que é da natureza relativamente às pessoas. Ou seja, as árvores têm que ser podadas, e o ser podadas não implica, de forma alguma, que sejam abatidas. Aliás, até podem recuperar e ter uma pujança diferente no arbóreo, se tiverem este tratamento. Isto vai levar muito tempo. E também me parece que o contributo de toda a gente na sinalização, inclusive das espécies que estão assim, acho que todos podemos fazer um trabalho com maior qualidade em prol da Freguesia só. Obrigada.” -----

----- **O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH):** -----

Áudio impercetível no registo eletrónico. -----

----- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Muito obrigado, para efeitos de perceção daqueles que nos acompanham no formato online. Passo, no fundo, a transmitir a ideia principal do Vogal do Chega. Foi no sentido de dar nota de que, na sua moção, no ponto 6, pretende que esse desempenho de funções seja articulado com a própria Câmara. E, portanto, nesse sentido, dar uma resposta também aqui àquelas questões que foram levantadas pelas outras bancadas. Penso ter sido fiel àquilo que disse e para que a transmissão online também consiga ter um ponto de situação. Foi isto, então, que aqui se passou nestes instantes.” -----

----- **O Vogal, Sr. Júlio Manuel Flores Santos (CH):** -----

“Boa noite a todos. Estou um bocado rouco. É a minha primeira intervenção e eu gostava de deixar uma questão muito clara, que é o Chega acredita que a meritocracia é a diferença no elevador social. Se nós estivermos à espera de termos todos um rendimento elevado, para depois verificarmos e assinalarmos o mérito, nunca mais lá chegamos. Eu dou muitos exemplos, mas



AmS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

posso dar o meu. Eu sou filho de operário. A minha mãe ficou inválida aos 33 anos. O meu pai, o último ordenado, foram 44 mil escudos. Eu sou engenheiro civil, do Instituto Superior Técnico. O meu irmão é médico e isto toca-me pessoalmente e deixa-me muito triste, porque o socialismo é isto. Temos de ser todos pobres, temos de ser todos pouco cultos e temos que ter pouco ou muito pouco conhecimento. Tem que se dar prémio à meritocracia. E esta história de a gente começar logo, ao nível dos miúdos de 5 anos, 6 anos, 7 anos, por aí fora, até o 12º ano, dizer-lhes que é indiferente estudarem muito ou estudarem pouco, não devia ser assim. Vocês estão a castrar a juventude e estão a castrar o sonho das crianças. Eles têm de sonhar que vão ser bombeiros, médicos, enfermeiros, padeiros, eletricitas, acima de tudo, bons profissionais. Independentemente do pai e mãe, infelizmente, terem poucos ou grandes rendimentos. Eu não me vou alongar muito mais, isto mexe muito comigo, porque eu sou de uma família onde sobrava mês, não sobrava dinheiro. E sei os sacrifícios que os meus pais fizeram, sim, à luz de velas, têm toda a razão, mas é possível. E é essa a mensagem que nós queremos deixar, sobretudo para as pessoas que nos estão a ver em casa e para as crianças, que podem ir rotas como a gente ia, podem ir com fome como a gente ia, isso tem que ser resolvido, mas só será resolvido com conhecimento. E, portanto, o Chega subscreve e pede sempre a todos que quem se destaca deve ter esse prémio.” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

” Muito boa noite, Sr. Presidente, mais uma vez. Só aqui responder ao vogal Júlio Fores, que denotou-se claramente que não sabe o que é o socialismo, mas também não vou estar eu a explicar-lhe. Faremos uma coisa, se quiser depois tomamos um café e eu explico-lhe o que é o socialismo para ficar... Não pode haver diálogo, Sr. Júlio. “ -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Pedia que não houvesse diálogo durante as intervenções dos membros. Eu pedi a elevação a todos, esta é a primeira sessão da Assembleia de Freguesia. Peço desculpa, vogal, deixa-me só repor a ordem na Assembleia. Eu peço que não haja diálogo nas intervenções dos colegas por duas questões. Primeiro, uma questão de elevação democrática e segundo, porque há pessoas que nos assistem aqui e lá em casa e para estarem ocorrente terão o direito, se assim o entender, de solicitar o uso da palavra após a intervenção do vogal. “ -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

” Claro que sim. Bom, estava eu aqui a dizer que não entendo o que é o socialismo pelas suas



MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

palavras, porque na realidade tudo aquilo que foi dito, e antes de mais, claro, parabenezi-lo pelas suas conquistas pessoais, dadas as circunstâncias que teve, mas realmente é mesmo isso que nós queremos. É que exista a mesma oportunidade para todos e não beneficiar aqueles que têm mais. Porque no seu caso, na sua luta pessoal, que tem todo o seu mérito, de certeza absoluta que, ao dar como exemplo, é um caso especial. Ao dar como exemplo, é um caso que se verifica muito bem, que ao seu lado, também os seus colegas que também foram engenheiros e isso tudo, também conseguiram lá chegar, se calhar com outras ajudas que o Sr. Júlio não teve. E é isto que nós estamos exatamente a dizer. E mais o que eu queria aqui afirmar é que, isto é uma postura que o Chega gosta de ter, que é desvirtuar aqui a conversa. Ninguém está a dizer que não deve de existir ou que devemos ser contra o quadro de mérito, que já existe atualmente nas escolas e no agrupamento. Isso já existe, esse quadro de mérito. Os melhores alunos são colocados num quadro de mérito. E se está bem feito, está certo, está correto. Não há problema, é uma coisa que já vem de trás. Está certa. O que nós não achamos correto é estar neste momento a criar um *badge* e uma coisa e um prémio para o melhor aluno das escolas do Algueirão, quando isso não é aquilo que interessa na realidade. Aquilo que interessa na realidade, como foi dito aqui até pela vogal da CDU, é o espaço coletivo e o princípio da igualdade social está garantido. Para isso é que nós insistimos e por isso é que nós divergimos, não estamos todos de acordo. O Chega tem uma postura, nós temos outra, mas aquilo que fique claro é que o Partido Socialista não quer, de forma alguma, acabar com o quadro de mérito. Ou que sejamos todos pobres. Não é isso que está em causa. Aquilo que está em causa é que nós, naquilo que foi a vossa avaliação sobre a proposta que fizeram, nós não estamos de acordo. Só por isso..." -----

----- **O Vogal, Sr. Júlio Manuel Flores Santos (CH):** -----

"Bom, eu não vou personalizar a questão evidente, eu compreendo o seu raciocínio, mas vou-lhe pedir que, em relação à nossa bancada, poupem-se sempre os juízos de valor. Ou seja, o facto de dizer publicamente que as pessoas do Chega não entendem o que é o socialismo, se calhar parte de um princípio errado, é que o Sr. não percebe que eu e os outros já perceberam e, portanto, não o queremos. Se calhar é essa a questão, estamos mais à frente. Já passámos por lá, eu em 1976 estava ao lado do Mário Soares nas manifestações, se calhar o Sr. não estava, portanto, eu como vi o que era o socialismo, e como venho da pobreza, não quero. Quanto à questão dos debates, ou seja, o que está aqui em causa não é diferenciação. Há uma ideia errada de que quem chega ao ensino superior são só os filhos dos ricos. Eu digo que isso é uma falácia. É evidente que quem é mais rico pode ter mais apoio. Mas para isso as faculdades estavam só com pessoas ricas e não estão. Estão na maioria com pessoas de filhos de gente pobre. E portanto, para



Am
ms

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

concluir e para não tomar aqui muito mais tempo, a todas as pessoas que aqui estão, a ideia que a bancada do Chega fez e propôs nesta moção não é diferenciar ninguém do ponto de vista social, mas sim do ponto de vista do mérito. E o mérito não está diretamente associado à classe social, sobretudo quando estamos a falar de tenras idades.” -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “25 de novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres”, dirigida à mesa e subscrita pela bancada do CDU. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 15 (quinze) votos - 06 (seis) PSD; 01 (um) voto IL; 06 (seis) PS; 01 (um) voto L e 01 (um) CDU. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 06 (seis) votos - 06 (um) CH com **Declaração de Voto**, que se anexa a esta ata como **Anexo 5**. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “Prémio de Mérito Escolar da Freguesia”, dirigida à mesa e subscrita pela bancada do CH. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos - 06 (seis) PSD; 01 (um) voto IL e 06 (um) CH. -----

CONTRA: 08 (oito) votos - 06 (seis) PS, 01 (um) voto L e 01 (um) CDU. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **RECOMENDAÇÃO** – “Manutenção Preventiva de Árvores de Médio e Grande Porte”, dirigida à mesa e subscrita pela bancada do CH. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos - 06 (seis) PSD; 01 (um) voto IL e 06 (um) CH. -----



Am
ms

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

CONTRA: **06** (seis) votos - **06** (seis) PS. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos - **01** (um) voto L e **01** (um) CDU. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** da **VOTO DE LOUVOR** – “*Seleção Portuguesa de Futebol SUB 17*”, dirigida à mesa e subscrita pela bancada do CH. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) voto IL; **06** (seis) PS; **06** (um) CH e **01** (um) CDU. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto - **01** (um) voto L. -----

--- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Muito obrigado por este momento. Eu pergunto se alguém pretende fazer alguma declaração.” ---

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

” Muito obrigado Sr. Presidente. Bom, a partir deste momento o Partido Socialista começa por felicitar a Sra. Presidente da Junta pela sua eleição. No entanto, essa saudação não pode esconder aqui alguma estupefação relativamente à opção tomada para o exercício do seu cargo. Estamos a falar da escolha do regime de não permanência. Isto, considerando o discurso feito por vossa Excelência na tomada de posse deste Executivo, nada o indicava. É uma opção válida possível, é real, não pomos isso em causa, mas completamente contraditória com toda a campanha que foi feita. Cara Sra. Presidente, recordo-lhe palavras ditas no seguimento de uma visita de um vereador do Executivo da Câmara Municipal de Sintra, o Dr. Francisco Duarte, escrita nas redes sociais e passo a citar. *Esta é a maior freguesia do país, com cerca de 70 mil habitantes. E isso traz desafios muito exigentes que precisam de respostas sérias e de trabalho constante no terreno.* Não podíamos estar mais de acordo, mas a realidade parece ser outra. Numa freguesia com a dimensão, a complexidade social e os desafios diários de Algueirão-Mem Martins, a opção escolhida pela Sra. Presidente poderá representar menos disponibilidade, menos capacidade de resposta e menos liderança política. Daremos o benefício da dúvida, mas a freguesia precisa de uma gestão com dedicação total. Agora vou aproveitar para cumprimentar o Sr. Vogal Luís Parreira. Consigo, Sr. Vogal, muito gosto. É um prazer conhecê-lo, sabe porquê? Porque nós não podemos ignorar aqui a coerência política. Neste caso, a falta dela. Durante todo



ms

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

o mandato anterior, nunca esteve presente numa única Assembleia de Freguesia para a qual foi eleito. Corrijo, esteve apenas na tomada de posse. Depreende que entendeu que este órgão deliberativo não tinha valor suficiente para o exercício democrático optando pelo Facebook. São escolhas legítimas. Eu peço imensa desculpa e peço que não me interrompa enquanto eu estiver a falar, principalmente no cargo que ocupa, que é de tamanha responsabilidade, tem que saber ouvir. Peço imensa desculpa. São escolhas legítimas também. Não nos cabe a nós, e cabe-nos, quero eu dizer a nós, assinalar esta incoerência. Durante toda a campanha eleitoral, foram muitos os que nos diziam que a candidatura da Sra. Presidente Paula Simões, em virtude da sua carreira profissional, iria abdicar após as eleições e que seria o Sr. Luís Parreira a assumir a presidência desta junta. Na realidade, nós não acreditámos. Não existia nenhum fundamento para tamanha deslealdade com o eleitorado. E apesar das nossas divergências políticas, nós ainda acreditamos na responsabilidade e na integridade do Partido Social Democrata. Continuamos a não acreditar que isso venha a ser uma realidade. No entanto, existem alguns indicadores que merecem ser esclarecidos, Sra. Presidente. A título de curiosidade, das 234 fotos que foram publicadas nas redes sociais pela junta de freguesia, a Sra. Presidente surge em 28. Já o seu Vogal Luís Parreira é o dobro das vezes da Sra. Presidente. O facto deste executivo não ter apresentado qualquer programa eleitoral, visão, caminho a percorrer, acrescentando ao facto de aparentemente se encontrar ausente, é evidente que ninguém sabe qual é a estratégia, quais são as prioridades. Fica-se com uma perceção de que se gera à vista, sem rumo e sem planeamento, e o resultado está aqui. Fica aqui um exemplo que nos foi reportado por diferentes fregueses, de mensagens enviadas a detentores de canídeos, a solicitar a regularização do pagamento de licenças em atraso. Mas ao que parece, não foi feita qualquer verificação prévia. Resultado? As pessoas cujos animais já não existem ou situações absolutamente sensíveis, como os cães guia, que estão isentos de pagamento, completamente descontentes. Isto não é um detalhe administrativo, é uma ausência de decisão e critério político. Para terminar, deixamos uma posição clara. Uma freguesia não cresce com improvisos. A ausência de liderança, cargos exercidos a meio gás ou na comunicação do Facebook. Algueirão Mem Martins precisa de empenho, organização, visão política e trabalho tempo inteiro. E é por isso que o Partido Socialista continuará a exigir e a defender, em nome da população que aqui vive e aqui trabalha.” -----

----- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU):** -----

” Agora então poderei fazer a intervenção que tinha solicitado. É uma saudação. A saúde a todos os trabalhadores que no passado dia 11 de dezembro aderiram à greve geral convocada pela CGTP-IN em protesto contra o pacote laboral apresentado pelo Governo. A defesa dos direitos



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

dos trabalhadores é de suma importância para a melhoria das condições de vida das populações. Não há serviços públicos dignos e eficientes sem trabalhadores com vínculos estáveis e carreiras valorizadas. Não se pode viver bem na nossa terra se nos locais de trabalho não existir estabilidade, vínculos efetivos, salários justos e horários adequados à preservação da vida familiar. As alterações à legislação laboral propostas pelo Governo PSD e CDS, com o apoio ora declarado, ora encapotado do IL e Chega, visam deliberadamente agravar a precariedade com o aumento dos contratos a prazo e o ataque aos direitos das crianças, diminuindo-lhes o tempo de poderem estar com os seus pais, quer por via das limitações à dispensa para amamentação, quer pela instituição do banco de horas Individual e subordinação da adaptação do horário flexível às necessidades da empresa. A legislação laboral não é um tema cuja discussão seja exclusiva da Assembleia da República. Também cabe aos eleitos nas freguesias, defender uma legislação laboral moderna, progressista e que melhore as condições de vida das populações. Por isso, a CDU manifesta o seu profundo apoio e solidariedade com todos os que aderiram à greve geral e tomaram nas suas mãos a luta por um país mais justo. Obrigada.” -----

----- **A Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões (PSD):** -----

“Ora, mais uma vez, boa noite. Eu vou vos dizer, eu acho realmente fantástico. Eu não faço gestão de freguesia no Facebook. Nem faço gestão da minha vida pessoal no Facebook. Ponto. Primeiro. Segundo ponto, vou-lhe já dizer ao Sr. Vogal que cá estaremos para ver. Porque nós estivemos cá para ver doze anos e realmente vimos muito pouco. Eu gosto muito pouco de entrar neste tipo de debates. Mas ainda temos outra questão. Todos os meus colegas, os que é possível, estão em regime de meio tempo. Provavelmente eu brevemente entrarei em regime de meio tempo também. O que eu acho fantástico, é que vou-lhe dizer sinceramente, é como é que no meio disto tudo, e digo-lhe porque isso vai aparecer espelhado nas próximas contas, inclusive, nós acabámos com a presença de um assessor a tempo inteiro. Eu já sei que agora me vai dizer que havia um assessor a tempo inteiro no tempo em que o Partido Socialista estava no poder, porque a freguesia era muito grande e havia necessidade de gerir. Pois eu lamento profundamente, julgo que não. Sabe porquê Sr. Vogal? E digo-lhe isto sem desprimor nenhum. Parece-me que em um mês e uma semana já fizemos muito mais do que em muitos casos, os senhores em doze anos. Mas eu aceito perfeitamente o seu desafio. E cá estaremos para a próxima análise quando for o próximo relatório. Continuo a ter a minha porta aberta se quiser colocar todas as questões que entender. Queria-lhe dar outro esclarecimento que é o seguinte. Foram abatidos ao número de cães da freguesia cerca de mil cães. Isso também é importante, não é? O regulamento de taxas, como outros neste caso, não é atualizado desde 2010. É outro



Am

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

trabalho que teremos que fazer para a frente e é só.” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

” Boa noite, Sra. Presidente, dirijo-me a si. Ninguém falou do seu Facebook pessoal. O que foi falado aqui foi do Facebook da Junta de Freguesia. Possivelmente não ouviu como deve de ser o que foram as minhas palavras. E naquilo que diz e até o próprio tom que utiliza e a própria forma como isto a incomoda, neste sentido de passar a meio tempo e estar a falar de um assessor é para nós aqui, até porque vamos falar sobre o quadro de pessoal um bocadinho mais à frente e vamos verificar as diferenças deste Executivo para aquilo que foi o nosso Executivo naquilo que é um acréscimo de pessoas. Por isso, quando vem falar sobre o assessor que estava a fazer assessoria a um Presidente de Junta pelo Executivo, com toda a legitimidade, com tudo aquilo que podia ser feito, não vejo razões para isso ser sequer um argumento, Sra. Presidente. E até deixe-me dizer-lhe mais. Naquilo que é (...) o seu mês e meio fantástico, todos nós aqui compreendemos que não é fantástico. Não é fantástico. Pode parecer. Porque acendeu umas luzes na Junta de Freguesia, é fantástico. Não é. Continuamos com o lixo à porta, continuamos com uma série de problemas por resolver na nossa freguesia, mas terá o seu tempo para os resolver e estamos cá, claro que sim. Para aplaudir quando tem que ser aplaudido. Agora, vir aqui dizer que num mês e meio já fez mais do que nós em 12 anos, é uma ofensa de extrema gravidade para aquilo que é a credibilidade política. Peço-lhe imensa desculpa. O trabalho que o Partido Socialista fez e até na reunião de direito da oposição houve aqui alguns elogios da sua parte ao trabalho que nós fizemos. Por isso, de alguma forma tem que vir aqui dizer que o trabalho que o executivo do PS fez nos últimos doze anos também teve benefícios para a freguesia e foi um excelente trabalho. Agora, dizer que num mês e meio já fez mais do que nós em doze anos, é de uma arrogância política para a qual eu penso que ninguém, ninguém aqui deve estar preparado ou com capacidade de admitir. E não se esqueça que a nossa diferença não chega a 1%.” -----

----- **A Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões (PSD):** -----

“Ó Sr. Vogal. Então vamos lá mudar o tom. O meu trabalho é executado na freguesia de Algueirão-Mem Martins. Toda a gente sabe onde eu trabalho. Toda a gente sabe o que eu faço. Toda a gente sabe os contributos que ao longo de trinta anos da freguesia de Algueirão-Mem Martins eu procuro dar, relativamente a todos os assuntos que dizem respeito à freguesia, não só na área profissional da educação. Volto a dizer-lhe e não vou alimentar sequer mais este diálogo neste momento. Nós não andamos aqui ao despique de fotografias no Facebook. Porque eu pura



Am

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

e simplesmente, mesmo no Facebook da Junta de Freguesia, se entender que a minha imagem não aparecerá mais, é isso que eu vou fazer. E aí vou dar-lhes mais trabalho ainda, que é estar a contar as fotografias em que eu não vou aparecer. É uma opção minha, que é pessoal, de uso de imagem. Não retiro rigorosamente nada. Procurei mudar o meu tom de voz. Garantidamente lhe digo que daqui a 3 meses nós depois novamente estaremos aqui a conversar sobre esta temática. E é só. Obrigada.” -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Entramos então na nossa ordem de trabalhos para esta sessão ordinária. Recordo que o ponto primeiro referia à tomada de posse do eleito Francisco Veloso Libânio já foi feito no início desta sessão. Dado o acordo em conferência de líderes, seguimos então para o ponto segundo. “ -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 2** – “*Apreciação e votação da Ata da Primeira reunião de Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins de 03 de novembro de 2025*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhum membro das diferentes bancadas se quis pronunciar.

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 2** – “*Apreciação e votação da Ata da Primeira reunião de Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins de 03 de novembro de 2025*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS; **01** (um) L; **06** (seis) CH; **01** (um) CDU. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 3** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 257/2025, relativa aos documentos de prestação de contas intercalar, referente ao período de 1 de janeiro a 3 de novembro de*



MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

2025, na sequência do resultado das eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa”, bem como “Conhecimento do Relatório de Auditoria, referente ao período de 01 janeiro a 03 de novembro 2025, emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Telma Curado” dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhum membro das diferentes bancadas se quis pronunciar. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 3** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 257/2025, relativa aos documentos de prestação de contas intercalar, referente ao período de 1 de janeiro a 3 de novembro de 2025, na sequência do resultado das eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa”, bem como “Conhecimento do Relatório de Auditoria, referente ao período de 01 janeiro a 03 de novembro 2025, emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Telma Curado” -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS; **01** (um) L; **06** (seis) CH; **01** (um) CDU. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS),** deu início à análise do **PONTO 4** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 258/2025, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa”, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhum membro das diferentes bancadas se quis pronunciar. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 4** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 258/2025, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa.” -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS; **01** (um) L; **06** (seis) CH; **01** (um) CDU. -----



Amg

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 5** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 260/2025, relativa aos Documentos Previsionais para o ano 2026, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa*”, dando a palavra a:

----- **O Vogal, Sr. Henrique Duarte Rocha da Silva Meira Coelho (PS)**: -----

” Boa noite a todos. O Partido Socialista analisa este primeiro orçamento do novo executivo, com sentido de responsabilidade e com a maturidade política que sempre demonstrou ao longo dos últimos doze anos de governação desta freguesia. Começamos por reconhecer que se trata de um orçamento equilibrado, financeiramente prudente e, em muitos aspetos, bastante semelhante aos orçamentos apresentados em anos anteriores, quando o executivo era liderado pelo Partido Socialista. Essa continuidade é, aliás, um reconhecimento implícito do caminho que foi sendo trilhado e das opções estruturais que marcaram a governação do PS na nossa freguesia. E é precisamente por isso, que não podemos deixar de colocar uma questão política legítima, onde é que está o PSD que, durante anos, fez uma oposição veemente, dura e muitas vezes profundamente crítica aos orçamentos do PS e, de forma mais ampla, à governação socialista nesta freguesia? Face a um documento que em nada rompe com o passado recente, é difícil não concluir que estamos, na prática, perante um orçamento que poderia perfeitamente ter sido apresentado por um executivo do PS. Este exercício de coerência política é também relevante para outras forças representadas nesta Assembleia. Não deixamos de registar, com curiosidade, qual será a posição do Partido Chega relativamente a este orçamento, tendo em conta que votou sistematicamente contra todos os orçamentos apresentados pelo PS, em anos anteriores. Nada no documento agora em discussão parece justificar uma mudança de postura face ao passado e será importante perceber a consistência das posições que aqui foram assumidas. Voltando ao PSD, não podemos deixar de lamentar que este primeiro orçamento surge assim que existe um programa eleitoral apresentado e sufragado que permita a esta Assembleia avaliar a ação do executivo à luz de compromissos claros assumidos em campanha. Essa ausência fragiliza a transparência democrática e dificulta uma avaliação política objetiva do mandato que agora se inicia. Entrando na análise concreta do orçamento, o PS manifesta preocupação com algumas opções que consideramos negativas, nomeadamente o desinvestimento nos apoios às instituições, que passam de cerca de 70 mil para 35 mil euros, a redução significativa no pelouro



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

do ambiente e higiene urbana, em cerca de 200 mil euros e o corte no espaço público e equipamentos na ordem dos 70 mil euros. São áreas sensíveis numa freguesia urbana desta dimensão e que exigem atenção redobrada. Por outro lado, registamos com satisfação (...) a continuidade de projetos estruturantes lançados pelo PS, como o Movimenta-te, o Campo de Férias e o Desporto para Todos. Saudamos também a inclusão da nossa proposta de conversão do Campo de Ténis do Algueirão, em Campo de Padel, demonstrando assim que boas ideias devem prevalecer independentemente de quem as apresenta. Para terminar, reafirmamos aquilo que sempre fomos e continuamos a ser. O Partido Socialista será parte da solução e nunca do problema. Exerceremos uma oposição responsável, dialogante e atenta, em nome não apenas dos 8.600 eleitores que confiaram no PS, mas de todos os que querem uma freguesia dinâmica, coesa e em permanente evolução.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Vanessa Gonçalves Pereira (IL):** -----

” Antes de mais, peço desculpa que estou extremamente rouca. Portanto, boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e respetivos membros, Sra. Presidente Executivo da Freguesia de Algueirão-Mem Martins, e respetivos membros do Executivo, todas as bancadas presentes e os seus representantes, os trabalhadores da Junta de Freguesia que são o apoio e a equipa multimédia, a todos os presentes e a quem nos acompanha via online, o agradecimento à Direção de Recreios do Algueirão pela disponibilidade das suas instalações para a realização da Assembleia de Freguesia. Senhoras e senhores, esta é a minha primeira reunião enquanto líder de bancada e representante de iniciativa liberal nesta Assembleia. Pelo que gostaria de deixar apenas uma nota breve. A nossa bancada acompanha favoravelmente o orçamento apresentado, considerando que responde às necessidades da freguesia dentro de um quadro de responsabilidade. Queria ainda destacar, de forma positiva, a criação do novo Pelouro do Bem-Estar Animal, que consideramos um sinal de sensibilidade e atenção a uma área cada vez mais relevante para a comunidade.” -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

” Boa noite, Sr. Presidente da Mesa, restantes elementos da mesa, Sra. Presidente do Executivo e restante Executivo, todos os elementos de todas as bancadas, dar as boas vindas aos novos elementos, fregueses e freguesas que aqui estão presentes e que assistem online. Agradecer à direção do RDA a disponibilidade do espaço para a realização. Não vou tomar muito tempo, uma nota muito breve em relação ao orçamento, até porque foi também breve o tempo que este Executivo teve para apresentar o orçamento. Portanto, vamos, como é lógico, não criar qualquer



AmS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

tipo de problema para a aprovação deste orçamento por uma questão de responsabilidade. Mesmo sendo um orçamento grandemente marcado pelo anterior Executivo, PS, que todos sabemos o que é que isso nos traz. Com tão pouco tempo é normal que não pudessem apresentar um melhor. Nós vamos dar o benefício da dúvida, mas vamos estar cá, vamos continuar a escrutinar, vamos continuar a ver o que é que efetivamente vai ser feito nos tempos que aí vêm.” -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 5** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 260/2025, relativa aos Documentos Previsionais para o ano 2026, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS e **06** (seis) CH. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos – **01** (um) L e **01** (um) CDU. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 6** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 249/2025, relativa à autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais ano 2026, subscrita pela Presidente, Paula Simões*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhum membro das diferentes bancadas se quis pronunciar. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 6** - “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 249/2025, relativa à autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais ano 2026, subscrita pela Presidente, Paula Simões*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS; **06** (seis) CH e **01** (um) CDU. -----

CONTRA: **01** (um) voto – **01** (um) L. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 7** – “*Apreciação e votação da Proposta n.º 263/2025, relativa ao mapa de* -----



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

peçoal e Plano Anual de Recrutamento (Ano 2026), subscrita pelo Secretário, Rui Santos”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

” Relativamente ao mapa de pessoal hoje apresentado, o Partido Socialista começa por registrar de forma clara uma satisfação pela continuação do trabalho que vinha a ser feito pelo anterior Executivo do reforço de recursos humanos existentes. Num contexto em que os trabalhadores da Junta asseguram diariamente o funcionamento dos serviços e a proximidade com a população, consideramos positivo que não haja redução de postos de trabalho nem desvalorização dos recursos humanos atuais. Contudo, ressaltamos que o mapa agora apresentado representa um aumento significativo e bastante ambicioso do número de trabalhadores, o que por si só exige uma explicação clara e transparente por parte do Executivo de quais os objetivos futuros. Nesse sentido, o Partido Socialista gostaria de saber em que moldes temporais é que este reforço de pessoal será concretizado. Estamos a falar de concursos públicos para admissão de todas as vagas ou é faseada ao longo do mandato? Está dependente de candidaturas, transferências de competências ou outras variáveis? Esta informação é essencial para que possamos avaliar a coerência e a viabilidade da execução da proposta apresentada. Da mesma forma, importa esclarecer se a cabimentação de recursos financeiros necessários para este incremento de recursos humanos, não criam dificuldades a médio prazo do funcionamento da Junta de Freguesia. A valorização dos trabalhadores é fundamental, mas deve ser feita com planeamento e responsabilidade. Votaremos favoravelmente, como é óbvio. Deixamos só aqui uma nota final em termos de curiosidade. Será interessante perceber qual será o sentido de voto do Partido Chega, que na última Assembleia votou contra o mapa de pessoal que alterava, uma posição, reforço, uma posição no quadro de recursos humanos, acusando o anterior executivo de estar a promover uma estratégia de *jobs for the boys*. Ficaremos atentos para perceber se existe aqui a coerência política quando os cursos humanos passam para quase o dobro ou se afinal os critérios mudam consoante de quem apresenta a proposta. Em conclusão, o Partido Socialista encara este mapa de pessoal com o sentido de responsabilidade. Valorizamos a estabilidade dos trabalhadores, reconhecemos a ambição e o reforço apresentado, mas exigimos clareza quanto ao calendário e as garantias financeiras que assim que respeitam os trabalhadores, os concursos públicos e os cidadãos da freguesia.” -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

” Boa noite novamente. Caro colega, claro que nós não somos um partido que hoje diz uma coisa



AM
M

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

e amanhã diz outra, como o PS, que é aquilo que realmente você acabou de fazer, porque na Assembleia do último Executivo, na última Assembleia, quando eu referi isso, vocês estiveram... parecia a queda do Carmo e da trindade, porque eu alertei para o valor e para a quantidade de pessoas que estavam a colocar a mais no Executivo e agora, quando este Executivo teve um mês e meio para conseguir preparar as coisas para que se consiga trabalhar, vocês venham chamar esse assunto aqui à Assembleia? Não me parece muito bem, porque foi há três meses que foi aprovado, por vós, ok, que efetivamente iriam aumentar os quadros de pessoal.” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

” Permita-me devolver o caro colega. Há uma diferença clara neste caso. Como é evidente, estamos a falar o dobro e estamos a falar de um caso, e aquilo que nós aqui estamos a dizer, e caso não tenha ficado claro, é que nós vamos, e está aqui escrito, vamos votar favoravelmente, como é óbvio. Como é óbvio nós vamos votar e estamos a favor desta matéria. A única coisa que nós queremos perceber, para que fique claro, é que este aumento, que tipo de representação no cabimento financeiro da Junta vai considerar, porque nas contas que nós fizemos vai ser um encargo demasiado grande, porque o volume não tem nada a ver. É a mesma coisa de nós estarmos a dizer que vamos aumentar 50 ou vamos aumentar 1. É totalmente diferente nos custos e é isso que tem que ficar entendido. Nós não dizemos hoje uma coisa e amanhã outra. Isto que fique claro. Aquilo que nós estamos a dizer é que vamos votar favoravelmente dentro destas condições. A legitimidade que nós temos é de perguntar se foi feito o estudo para que isso seja verificado. Só e apenas e só. Uma questão.” -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

” Sr. João Raimundo, eu acho que o senhor deve estar confuso com qualquer coisa, porque efetivamente, quer dizer, na altura, vocês não tinham estudos, como deve ser, para aquele aumento que queriam colocar e agora estão a querer exigir que este Executivo, num espaço de um mês e meio, tenha esses estudos todos feitos. Parece-me pouco coerente, mas ok. Agora, o Chega mantém a mesma posição.” -----

----- **A Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões (PSD):** -----

”Vamos lá ver aqui uma coisa, começa já o primeiro esclarecimento. Houve duas pessoas que saíram para a reforma, é já a primeira etapa. Houve uma que não passou no período experimental, temos três. E temos menos quatro prestações de serviços. Uma que já foi referida. Um técnico de desporto que não se justifica. Uma de serviço social que tinha a ver com o Banco



AmS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

Alimentar. (...). E ainda outra de serviço social que estava há meio tempo e que agora termina. Portanto, o que existe aqui é um equilíbrio de quem entra, do que está aberto e daqueles que saem. Acho que fica claro. Os procedimentos, são os procedimentos que derivam do cumprimento da legislação. Vamos continuar a abrir esses procedimentos. Eu pessoalmente vejo com enorme preocupação as condições de trabalho de alguns dos assistentes operacionais, nomeadamente ao nível do estaleiro. Também terei essa intenção de melhorar essas condições. No caso também, agradecendo as palavras do Sr. Vogal do Chega, do pouco tempo é a verdade, mas na realidade existe aqui um equilíbrio que é, vamos aumentar os quadros, mas não existe desequilíbrio orçamental no sentido de isso virá a acontecer. E se o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia me permitir, (...), apenas dizer o seguinte. No ponto anterior, são instrumentos previsionais. Tudo será alterado em abril com a incorporação do saldo da conta de gerência como é habitual.” -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 7** - “Apreciação e votação da Proposta n.º 263/2025, relativa ao mapa de pessoal e Plano Anual de Recrutamento (Ano 2026), subscrita pelo Secretário, Rui Santos”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS; **01** (um) L; **06** (seis) CH e **01** (um) CDU. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), deu início à análise do **PONTO 8** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 261/2025, relativa à “Aquisição de serviços em regime de avença de auditoria externa - Revisor Oficial de Contas” - Processo n.º 047/2025, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa”, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhum membro das diferentes bancadas se quis pronunciar. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 8** - “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 261/2025, relativa à “Aquisição de serviços em regime de avença de auditoria externa - Revisor Oficial de Contas” - Processo n.º 047/2025, subscrita pela Tesoureira, Palmira Sousa”. -----

VOTAÇÃO: -----



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

APROVADA POR UNANIMIDADE.

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS; **01** (um) L; **06** (seis) CH e **01** (um) CDU.

CONTRA: **00** (zero) votos.

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos.

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 9** – “*Análise do Relatório Escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do 17º Artigo da Lei Nº 5-A/2002 de 11 de janeiro de 2002, relativo aos meses de novembro e dezembro. a) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria)*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **A Vogal, Sra. Susana Isabel Catarino Ramos Pais (CH)**: -----

” Boa noite a todos. Cumprimento, embora já tenham sido feitos os cumprimentos, cumprimento o Sr. Presidente da Mesa e os restantes elementos, Sra. Presidente do Executivo da Junta e os restantes elementos do mesmo, todos os elementos das bancadas, público, presente e online, a Exma. Sra. Vereadora Anabela Macedo, por fim, mas não menos importante, todos os funcionários da Junta por todo o apoio. (...) Não podemos deixar de assinalar, que a documentação de suporte às Assembleias deve, obrigatoriamente, acompanhar a convocatória com antecedência de dez dias. Esta regra é essencial para garantir transparência, rigor e o normal funcionamento deste órgão. No mandato anterior, este procedimento nem sempre foi cumprido e, lamentavelmente, logo na primeira Assembleia deste novo mandato, voltámos a verificar que parte da documentação foi disponibilizada fora do prazo regimental. Temos consciência de que o período entre a tomada de posse e esta sessão foi reduzido e que o Executivo teve de responder a várias exigências num curto espaço de tempo. Por esse motivo, e de forma excecional, optamos por não inviabilizar esta Assembleia. No entanto, importa que fique bem claro que esta posição não constitui um precedente. O cumprimento dos prazos é indispensável para que todos os eleitos possam analisar a documentação e exercer o seu mandato com responsabilidade. Esperemos, por isso, que a situação não se volte a repetir, garantindo no futuro o respeito pelas regras e pela dignidade dos trabalhos na Assembleia.” -----



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

----- **A Vogal, Sra. Mónica Andreia Ventura Jacinto (CH):** -----

" Boa noite. Saúdo o Sr. Presidente Mesa, Srs. Membros do Executivo, Srs. Deputados da Assembleia. Importa relembrar que no dia 28 de setembro de 2023, esta Assembleia aprovou por maioria uma recomendação à qual a bancada do PSD, então no mandato anterior, votou favoravelmente. Essa recomendação era clara. O Executivo deveria passar a informar, no relatório escrito do Presidente, ou por outra forma considerada adequada, o estado das propostas, as menções e recomendações discutidas e aprovadas por esta Assembleia de Freguesia. Na última Assembleia do anterior Executivo, voltámos a solicitar o esclarecimento sobre o cumprimento dessa deliberação. No entanto, a resposta foi sempre a mesma. Não foi rececionada qualquer resposta. O tempo foi passando, as perguntas foram sendo feitas, mas respostas concretas nunca nos chegaram. Esta forma de atuar demonstra falta de respeito por este órgão deliberativo e sobretudo pelos cidadãos que nos elegeram para aqui estar. O Chega não aceita uma gestão baseada no silêncio, na falta de transparência e na ausência de prestação de contas. As decisões desta Assembleia não podem ser ignoradas nem remetidas para o esquecimento. Por isso, exigimos que o Executivo cumpra o que foi aprovado, que informe com clareza e que assuma as suas responsabilidades. Retiramos assim o pedido para que seja finalmente dado um *feedback* claro, objetivo e transparente sobre o estado das propostas, moções e recomendações aprovadas por esta Assembleia. É isto que os fregueses esperam, é isto que a democracia local exige." -----

----- **O Vogal, Sr. Tiago João de Oliveira Furtado Pereira (L):** -----

" Boa noite. Começava por cumprimentar o Presidente da Mesa e os restantes membros, o Executivo aqui presente, os meus caros colegas da Assembleia, o público aqui presente e também aquele que nos acompanha online. (...) Agradecer aos Recreios do Algueirão pela cedência do espaço. Eu queria, por esta intervenção, se calhar é um bocadinho fora de tempo, mudar o meu sentido de voto, num ponto anterior do ponto 5, que penso que... penso não, votei a favor. No entanto, eu tenho aqui várias dúvidas que me surgiram durante a leitura dos documentos. Não sei se queremos voltar para trás, aposto que não." -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

"Desculpa, Sr. Vogal, o seu tema é relativamente ao ponto 5? " -----

----- **O Vogal, Sr. Tiago João de Oliveira Furtado Pereira (L):** -----

"Ao ponto 5, exatamente. " -----



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Vamos fazer o seguinte, vamos fechar este ponto, o ponto 9, e a seguir eu dou-lhe espaço para fazer essa intervenção, se se concordar. “ -----

----- **O Vogal, Sr. Tiago João de Oliveira Furtado Pereira (L):** -----

” Muito bem.” -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

” Boa noite novamente. No dia 8 de dezembro, pelas 14h10, foi transmitido no canal NOW uma reportagem sobre a freguesia de Algueirão-Mem Martins, que contém várias informações erradas e factualmente falsas, colocando em causa a história, o património e a identidade da freguesia. Não sei se a Junta de Freguesia tinha conhecimento ou não deste facto, por isso vamos depois passar a informação. Caso não tivesse, encontra-se agora informada desta situação e importa por isso questionar se o executivo pretende realmente agir ou se caberá à oposição estar atenta e reagir a estes sucessivos atropelos à verdade. Entre as incorreções divulgadas, para que tenham noção, destacam-se a localização errada da Quinta de Ribafria...” -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Peço desculpa estar a interrompê-lo, não é o meu apanágio, mas estamos a falar do ponto 9, que diz respeito à análise do relatório escrito da Sra. Presidente. Eu não sei se no relatório escrito da Sra. Presidente consta essa informação, mas não constando, foge daquilo que é o tema que estamos aqui a falar.

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

” Ok, é precisamente por não constar e eu achar que efetivamente deveria de lá estar que é que estou a fazer a intervenção.” -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Então talvez fique uma sugestão de futuro, se aceitar obviamente, que talvez fosse melhor fazê-la no período antes da Ordem de Trabalhos, como declaração política. Não obstante, e atendendo a este facto, prossiga então com a sua intervenção.” -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----



Am
Ans

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

"Eu peço desculpa, é só para alertar, porque acho que é para todos, para nós daqui da Assembleia de Freguesia." -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

"Eu não estou a tirar pertinência ao tema. Não estou a tirar pertinência ao tema. Estou a dar-lhe destaque, mas acho que também temos que manter aqui um bocadinho. Não tem tema." -----

---- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

"E eu peço então desculpa de não ter colocado na altura certa." -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

"Não há tema, não há tema, sou vogal. Prossiga, por favor. Desculpe." -----

---- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

"Ok. Uma localização errada da Quinta da Ribeira Fria, que não é em Mem Martins. Uma referência absurda de que o solar e os jardins estão abertos ao público. A classificação do mercado de São Carlos como igreja. Uma falsa explicação da origem do nome de Mem Martins e, portanto, nós achamos que uma retratação pública por parte do documentador da NOW, o Sr. Irineu Teixeira, ou da estação televisiva, seria ao mínimo exigível. A identidade de Algueirão-Mem Martins não se deturpa em televisão sem uma resposta institucional." -----

---- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

"Rapidamente, gostaríamos só de, se fosse possível, ter um ponto de situação da empreitada sobre os parques infantis. No relatório escrito também apresenta 120 toneladas em um mês de recolha de monos. Gostava de perceber onde é que esses números podem ser consultados e confirmados. Ok? Se existe alguma forma de nós podermos consultar e confirmar esses valores. E quando falamos na quantificação dos trabalhos do espaço público, não consta mesmo o que foi feito. E aquilo que realmente está corretamente é a parte financeira. Se calhar fica aqui uma sugestão para arranjar um assessor, Sra. Presidente." -----

----- **A Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões (PSD):** -----

"Relativamente às intervenções da bancada do Chega, obviamente que iremos ter em consideração respeitar os prazos, não é? Até porque a nossa vida toda é feita de prazos. Portanto, não. Para nós foi muito complicado, como os senhores, os próprios, afirmaram. E



AM
MS

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

estamos a falar aqui, nem foi de mês e meio, foi do dia 3 de novembro até dia 5 de dezembro, ao fim e ao cabo, que é o que, isso não irá repetir-se, a não ser que por questões de saúde (...). Relativamente à questão que foi colocada das moções, do ponto de situação, nós iremos dar conta, até tendo em conta também, desculpem a repetição, do direito à oposição, não é? (...) NOW, não vi, não é um canal que eu habitualmente até veja, mas irei ter o cuidado de ver para podermos... Agradeço, agradeço. Foi dia 8 de dezembro.... Relativamente à sua questão, é pesado na Tratolixo, não é. Portanto, tudo é pesado na Tratolixo. Como é que pode ter acesso? Temos de ver se existe algum mecanismo que possam consultar relativamente às freguesias, não é?” -----

----- **O Vogal da Junta de Freguesia, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD):** -----

“Essa informação é nos chegada através dos colaboradores, quando fazem a pesagem no final do dia, ou sempre que se deslocam a Tratolixo, é emitido um tique com a pesagem da quantidade de monos que é lá depositada. E, por sua vez, informam os serviços da Junta de Freguesia.” -----

----- **A Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Maria Paula Gomes Pinto Simões (PSD):** -----

“Ah, querem fazer uma consulta dessa documentação? Ah, (...) estará disponível para poderem fazer essa consulta, como é óbvio. (...) Da empreitada que, entretanto, está em fase de conclusão. Está em fase de conclusão, está precisamente a ser acompanhada pelo vogal no que diz respeito à informação que é para ser inscrita à entrada daqueles parques, naquelas tabuletas verdes, não sei como é que é de chamar, os identificadores, e está nessa fase mesmo de conclusão.” -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Então, assim sendo, o ponto 9 não tem votação, é apenas informação da Sra. Presidente. Fazemos aqui um parêntese para o vogal do Livre fazer uma correção no sentido de voto. Força, Sr. Vogal. Excecional, é um excecional.” -----

----- **O Vogal, Sr. Tiago João de Oliveira Furtado Pereira (L):** -----

” Boa noite de novo. Relativamente à questão do orçamento. Pronto eu fiz a leitura do orçamento, como me compete. Tenho aqui algumas questões relativamente, por exemplo, ao ponto 4º, em que referem a grande importância que vão dar à higiene urbana. No entanto, eu gostaria de assinalar um caso particular em que a higiene urbana está a falhar. Obviamente, todos nós sabemos que a higiene urbana, em Algueirão-Mem Martins, precisa de trabalho. Mas aqui queria



Amg

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

falar concretamente de uma comunicação que foi feita, tanto à Sra. Presidente como ao Sr. Vogal encarregado, de vários problemas que existem no bairro da Nova Imagem e que não obtiveram qualquer resposta, já passado várias semanas do envio de comunicações. Aqui no ponto 5, falam de manutenção do espaço público. Queria saber se essa manutenção vai incluir a re formação da iluminação de Algueirão-Mem Martins? Caminhando pela freguesia à noite.” -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Peço desculpa, Sr. Vogal. Atendendo a que nós já fechámos a discussão do mesmo, eu abri uns excecionais parênteses para que fosse feita a correção da votação. As questões que coloca à Sra. Presidente naturalmente carecem de discussão, até com outros elementos e outras bancadas podem suscitar questões. Assim sendo, o debate foi feito, houve o seguimento natural das coisas, eu ia solicitar ao Sr. Vogal que fizesse então a correção do seu sentido de voto, mas tivesse em atenção que neste momento as questões que coloca a Sra. Presidente suscitam debate. E portanto, não estando eu numa posição de cedência de tempo a mais nenhuma bancada, permitiui excecionalmente que se fizesse a correção do seu sentido de voto e peço-lhe que seja esse sentido a sua intervenção. Eventualmente poderá encaminhar as suas questões à *posteriori* para a Sra. Presidente, que eu terei todo o gosto em acompanhar e claramente a Sra. Presidente dar-lhe-á a resposta devida. “ -----

----- **O Vogal, Sr. Tiago João de Oliveira Furtado Pereira (L):** -----

“Ok, peço desculpas Sra. Presidente. Nesse caso todos têm razão, devia ter feito o debate no tempo apropriado e como tal reduzo o discurso para trocar o meu sentido de voto que troco para a abstenção. Obrigado.” -----

---- **O Presidente da Mesa, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Muito bem, muito obrigado pela sua intervenção. Então no ponto 5, o Livre passa então a abster-se. Creio que não mudará o sentido de voto, mantém-se a aprovação por maioria. Assim sendo, Srs. Vogais, não havendo mais nenhuma intervenção, eu dou, antes de encerrar esta sessão, devo desejar-vos na qualidade de Presidente da Mesa felicitar-vos a todos pela forma elevada como esta Assembleia decorreu e saudar-vos a todos,, desejando-vos umas boas festas, um próspero ano novo, saúde, sucesso pessoal e profissional e de que para o ano, o ano de 2026, todos nós, na qualidade de eleitos para esta Assembleia de Freguesia, possamos elevar o debate e trazer aqui temas pertinentes para o futuro de Algueirão-Mem Martins. Desejo a todos a continuação de uma boa noite e vemo-nos para o próximo ano.” -----



Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), deu a palavra à 2.º Secretária, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS), que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos - **06** (seis) PSD; **01** (um) IL; **06** (seis) PS; **01** (um) L; **06** (seis) CH; **01** (um) CDU. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

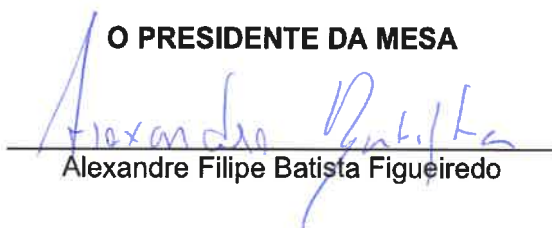
ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 33 (trinta e três) páginas. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. ALEXANDRE FILIPE BATISTA FIGUEIREDO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 22h30m. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos dezasseis dias de janeiro do ano dois mil e vinte e seis. -----

O PRESIDENTE DA MESA


Alexandre Filipe Batista Figueiredo

A FUNCIONÁRIA/ASSITENTE TÉCNICO


Marina Alexandra de Sousa Santos

Moção

Celebrou-se a 25 de novembro o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. Esta celebração tornou-se ainda mais importante porque as últimas estatísticas referem que nos primeiros nove meses deste ano a PSP e a GNR registaram mais de 25 300 ocorrências, o valor mais elevado dos últimos sete anos.

Estes números expressam um gravíssimo flagelo social que continua a reproduzir práticas sociais intoleráveis, baseadas em concepções de inferioridade das mulheres e que atentam contra a sua integridade física e psicológica, desrespeitando de forma brutal a sua dignidade e direitos. Muitas vezes, estas práticas terminam em homicídios de número assinalável.

O concelho de Sintra e a freguesia de A-MM não se demarcam da tendência referida e, assim, devemos valorizar a coragem das mulheres vítimas de violência doméstica que levantam a voz na denúncia deste ataque à sua condição e estatuto social, consubstanciados em direitos conquistados com Abril e plasmados na Constituição da República Portuguesa.

A CDU vem saudar todos aqueles que tomam a iniciativa de não pactuar com este crime, incluindo as várias organizações que intervêm na defesa dos direitos das mulheres.

Propomos que a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida no dia 17/12/2025, delibere:

- . Saudar todas as iniciativas para a eliminação da violência contra as Mulheres;
- . Saudar a Luta das Mulheres Contra a Violência que se assinala internacionalmente no dia 25 de Novembro;
- . Solicitar a divulgação desta Moção nos meios online da Junta de Freguesia (Sítio, Facebook e Instagram).

Mem Martins, 17 de Dezembro de 2025

A eleita da CDU/AFA-MM



VOTO DE LOUVOR

Seleção Portuguesa de Futebol SUB 17

Anexo 2

Os Eleitos pelo Partido CHEGA à Assembleia de Freguesia de Algueirão–Mem Martins, reunida em sessão ordinária de dia 17 / 12 / 2025, vem, por proposta dos seus membros, apresentar o seguinte **Voto de Louvor**:

A Seleção Nacional Portuguesa de Futebol Sub-17 alcançou um feito histórico e de elevado prestígio ao sagrar-se **Campeã da Europa** e agora **Campeã do Mundo**, levando mais uma vez o nome de Portugal ao mais alto patamar do desporto internacional.

Este título mundial é resultado do talento, da dedicação, do espírito de equipa e do trabalho árduo de todos os atletas, equipa técnica e estrutura de apoio, constituindo um motivo de enorme orgulho para todo o país e, em particular, para as comunidades de onde são originários estes jovens atletas.

A Assembleia de Freguesia de Algueirão–Mem Martins não pode deixar de destacar, com especial satisfação e reconhecimento, o atleta **Rafael Quintas**, *capitão de equipa*, natural e residente nesta freguesia, que integrou a Seleção Nacional Sub-17 e contribuiu ativamente para a conquista deste título mundial.

O percurso de Rafael Quintas é um exemplo de mérito, esforço, disciplina e dedicação, representando de forma digna a nossa freguesia, sendo uma referência positiva para a juventude local e um motivo de orgulho para todos os fregueses de Algueirão–Mem Martins.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão–Mem Martins delibera:

1. Atribuir um **Voto de Louvor à Seleção Nacional Portuguesa de Futebol Sub-17** pela conquista do título de **Campeã do Mundo**;



2. Atribuir um **Voto de Louvor individual ao atleta Rafael Quintas, Capitão de Equipa**, natural da freguesia de Algueirão–Mem Martins, pelo seu contributo para este feito histórico;
3. **Convidar formalmente o atleta Rafael Quintas a estar presente numa próxima sessão da Assembleia de Freguesia**, de modo que lhe seja prestada uma homenagem pública, com a colocação simbólica de **um pin da Freguesia de Algueirão–Mem Martins na lapela**, como reconhecimento institucional pelo seu mérito e pela honra trazida à freguesia;
4. Dar conhecimento desta deliberação ao próprio atleta, à sua família, à Federação Portuguesa de Futebol e aos órgãos de comunicação social locais.

Algueirão–Mem Martins, 17 de Dezembro de 2025

Bancada do partido CHEGA presente na assembleia de Freguesia

Anexo 3



MOÇÃO PARA CRIAÇÃO DO PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR DA FREGUESIA

Os membros eleitos pelo partido CHEGA à Assembleia de Freguesia de Algueirão–Mem Martins, reunida em sessão no dia **17 de dezembro de 2025**, vem, apresentar a seguinte moção:

A educação constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento individual, social e cívico, sendo o mérito escolar um valor que importa reconhecer, incentivar e promover desde os primeiros anos de escolaridade até ao final do ensino secundário.

A Freguesia de Algueirão–Mem Martins possui uma comunidade escolar vasta e diversificada, com alunos que, através do seu esforço, dedicação e sentido de responsabilidade, alcançam resultados de excelência que merecem reconhecimento público por parte da autarquia de proximidade.

Neste sentido, considera-se de elevado interesse público a criação de um **Prémio de Mérito Escolar da Freguesia de Algueirão–Mem Martins**, que vise distinguir e valorizar o desempenho académico, o empenho e a perseverança dos alunos da freguesia.

A atribuição deste prémio contribuirá para:

- O incentivo ao gosto pelo estudo e pela aprendizagem;
- A promoção de uma **competitividade saudável** entre alunos, assente no mérito, no esforço e na superação pessoal;
- O reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelos alunos, famílias e comunidades educativas;
- O reforço do sentimento de pertença e orgulho na freguesia de Algueirão–Mem Martins;
- A valorização da educação enquanto investimento estratégico no futuro da freguesia.



Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão–Mem Martins delibera propor:

1. A criação do **Prémio de Mérito Escolar da Freguesia de Algueirão–Mem Martins**;
2. A atribuição anual de um prémio ao **melhor aluno de cada escola**, por cada ano de escolaridade, desde o **1.º ano do ensino básico (1.ª classe) até ao 12.º ano**;
3. A atribuição de um **prémio especial ao melhor aluno da freguesia**, considerando o conjunto dos estabelecimentos de ensino;
4. A atribuição de um **badge com o brasão da Freguesia de Algueirão–Mem Martins** aos alunos que concluem o **12.º ano** e que ingressem no **ensino universitário**, como símbolo de reconhecimento, mérito e ligação à freguesia;
5. Que a Junta de Freguesia, em articulação com os agrupamentos de escolas, defina os critérios, regulamento e forma de atribuição dos prémios.

A presente moção pretende afirmar Algueirão–Mem Martins como uma freguesia que valoriza o conhecimento, o mérito e o futuro das suas crianças e jovens, reconhecendo publicamente o esforço académico como um exemplo positivo para toda a comunidade.

Algueirão–Mem Martins, 17 de dezembro de 2025

Bancada do partido CHEGA presente na assembleia de Freguesia

Anexo 4



Recomendação – Manutenção Preventiva De Árvores De Médio E Grande Porte

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins,

Exmos. Senhores Membros do Executivo e da Assembleia,

A Bancada do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins vem, ao abrigo das competências fiscalizadoras e propositivas deste órgão deliberativo, apresentar a presente **Recomendação relativa à manutenção preventiva das árvores de médio e grande porte existentes na freguesia.**

Com a aproximação dos períodos de maior instabilidade meteorológica, caracterizados por ventos fortes e precipitação intensa, torna-se imperioso reforçar medidas de prevenção que salvaguardem a segurança das pessoas, a proteção de bens públicos e privados e o normal funcionamento das infraestruturas urbanas.

É do conhecimento geral que, em anos anteriores, a freguesia tem sido repetidamente afetada por **quedas de árvores e ramos de grande dimensão**, bem como por **inundações resultantes do entupimento de sistemas de drenagem**, provocadas, em larga medida, pela ausência de uma manutenção regular e atempada do arvoredo urbano. Estes acontecimentos causaram danos materiais significativos e colocaram em risco a integridade física dos fregueses.

Importa ainda sublinhar que **em dezembro de 2022 foi aprovada por maioria, nesta Assembleia**, uma moção que recomendava precisamente a adoção de medidas de intervenção e manutenção das árvores de grande porte, tendo a bancada do PSD — atual executivo — votado favoravelmente. Contudo, apesar dessa aprovação, **as medidas então recomendadas não foram executadas**, mantendo-se a freguesia exposta aos mesmos riscos que se pretendia mitigar.



Recorde-se, igualmente, que existem zonas críticas da freguesia — nomeadamente avenidas principais, áreas habitacionais densas, zonas escolares, jardins e parques — onde as copas das árvores ultrapassam a altura dos edifícios, contribuindo para o entupimento de algerozes e linhas de drenagem, originando inundações recorrentes nas frações habitacionais, com prejuízos financeiros continuados para os fregueses.

Face ao exposto, e retomando princípios já aprovados anteriormente por esta Assembleia, **recomenda-se ao Executivo da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins que:**

1. **Proceda, com carácter de urgência, a uma avaliação técnica e fitossanitária das árvores de médio e grande porte existentes em espaços públicos da freguesia**, recorrendo a técnicos qualificados.
2. **Elabore um levantamento completo das árvores que apresentem risco potencial**, designadamente por doença, inclinação acentuada, fragilidade estrutural ou conflito com edifícios, vias públicas e infraestruturas.
3. **Implemente ações de manutenção preventiva**, incluindo poda controlada, limpeza de copas, tratamento fitossanitário e, apenas quando tecnicamente justificado, o abate de exemplares que representem perigo comprovado.
4. **Priorize as intervenções em zonas sensíveis**, tais como escolas, jardins de infância, parques urbanos, vias de circulação intensa, zonas residenciais densas e áreas já anteriormente afetadas por quedas de árvores ou inundações.
5. **Estabeleça um plano anual e regular de manutenção do arvoredo urbano**, evitando que estas intervenções dependam exclusivamente de situações de emergência ou ocorrências já consumadas.
6. **Articule este plano com a Câmara Municipal de Sintra**, remetendo-lhe o levantamento efetuado, de modo a garantir a integração da freguesia nos planos municipais de intervenção no arvoredo.
7. **Assegure um procedimento transparente de informação à população**, através de editais e outros meios adequados, previamente a qualquer intervenção significativa no espaço público.



A presente recomendação **não visa o corte indiscriminado ou desproporcionado de árvores**, mas sim a adoção de uma política responsável de manutenção preventiva, equilibrando a proteção ambiental com a segurança, a salubridade urbana e a qualidade de vida dos fregueses.

Consideramos que a concretização destas medidas é essencial para evitar a repetição de situações ocorridas no passado, algumas das quais poderiam ter tido consequências humanas graves, e para garantir que a freguesia de Algueirão-Mem Martins esteja devidamente preparada para enfrentar os períodos de maior adversidade climatérica.

Algueirão-Mem Martins, 17 de dezembro de 2025

Bancada do partido CHEGA presente na assembleia de Freguesia



Declaração de Voto Moção CDU 17-12-2025

A bancada do CHEGA não pode deixar de começar por reconhecer a importância do combate a todas as formas de violência, em particular a violência contra as mulheres, flagelo que continua a afetar a sociedade portuguesa e que exige respostas firmes, eficazes e sem ambiguidades.

Nesse sentido, registamos como positivo o facto de a bancada da CDU assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. No entanto, não podemos deixar de considerar que a moção apresentada se revela limitada e insuficiente na profundidade da análise e no enquadramento histórico e político que a data de 25 de novembro também representa.

Para o CHEGA, o dia 25 de novembro não pode nem deve ser visto apenas numa dimensão temática ou simbólica isolada. Trata-se de uma data absolutamente central na história da democracia portuguesa. Em 1975, Portugal viveu um momento decisivo, no qual foi travada uma tentativa de imposição de um regime totalitário, salvaguardando-se os valores da liberdade, do pluralismo e do Estado de Direito.

É por isso que saudamos o reconhecimento institucional crescente desta data, nomeadamente através das comemorações oficiais do seu cinquentenário e da sua consagração como momento de memória democrática pela Assembleia da República.

Assim, entendemos que esta Assembleia de Freguesia não deve ignorar essa dimensão histórica e política fundamental. Celebrar o 25 de novembro é também honrar todos aqueles — militares e civis — que garantiram que Portugal não enveredasse por um caminho de opressão e ausência de liberdade.

Neste sentido, a bancada do CHEGA considera que a moção apresentada deveria ser mais abrangente e integradora, refletindo não só a luta contra a violência, mas também a defesa intransigente da liberdade e da democracia.



Importa ainda referir que, em plena Assembleia, a bancada do CHEGA apresentou propostas concretas de alteração ao texto, no sentido de o tornar mais completo, equilibrado e representativo da importância histórica da data, permitindo assim que pudéssemos votar favoravelmente em consciência.

Contudo, essas propostas não foram acolhidas pela bancada proponente.

Face a essa recusa, e, não obstante reconhecermos a relevância do tema abordado, a bancada do CHEGA optou pela abstenção na votação da moção.

Por esse motivo, apresentamos a presente declaração de voto, reiterando que continuaremos a defender uma visão integral da história e dos valores democráticos, sem omissões nem leituras parciais.

Adicionalmente, reafirmamos que as propostas por nós apresentadas incluíam:

- Saudar todos os militares e civis que garantiram a vitória da liberdade no 25 de novembro de 1975;
- Enaltecer a coragem daqueles que impediram que Portugal caísse nas sombras de um regime totalitário;
- Adotar, também nesta Junta de Freguesia, as rosas brancas como símbolo evocativo desta data histórica, à semelhança do que já sucede na Assembleia da República.